



UFOP

**Universidade Federal
de Ouro Preto**

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019

Diretoria de Orçamento e Finanças – DOF

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças - CCF

REITORA

Profa. Cláudia Aparecida Marlière de Lima

VICE REITOR

Prof. Hermínio Arias Nalini Júnior

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Prof. Eleonardo Lucas Pereira

DIRETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Eduardo Curtiss dos Santos

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

Beatriz da Conceição Moreira Ferreira

EQUIPE TÉCNICA EXECUTORA

Diego Miranda Machado Maia – Contador Responsável

Rodrigo Pereira Chagas – Contador

Mara Regina Gomes - Contador

INDICE

| | |
|---|----|
| Declaração Anual de Contador..... | 1 |
| Balanço Patrimonial 2019..... | 5 |
| Balanço Orçamentário 2019..... | 8 |
| Balanço Financeiro 2019..... | 11 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa 2019..... | 12 |
| Demonstração das Variações Patrimoniais 2019..... | 15 |
| Notas Explicativas Consolidadas das Demonstrações Contábeis 2019..... | 18 |
| Base Conceitual das Demonstrações Contábeis..... | 18 |
| Notas Explicativas do Balanço Patrimonial..... | 26 |
| Notas Explicativas do Balanço Orçamentário..... | 35 |
| Notas Explicativas do Balanço Financeiro..... | 39 |
| Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa..... | 41 |
| Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais..... | 44 |

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR – COM RESTRICÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – ÓRGÃO 26.277

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, UG 154046.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, **exceto** quanto aos assuntos mencionados a seguir:

a) **INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS NA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO (Restrição Contábil nº 315)**

Durante o exercício de 2019, a Conformidade de Registro de Gestão identificou inconsistências que eram (e são) direcionadas às unidades executoras para que haja a devida correção, a fim de melhorar o tratamento contábil quanto aos atos e fatos administrativos/contábeis.

No encerramento do exercício de 2019, em especial no mês de dezembro, os dias 16 e 17 apresentaram inconformidades nos documentos emitidos através do sistema SIAFI, o que gerou restrições nos referidos documentos.

Tal fato foi cientificado à Coordenação de Contabilidade e Finanças e aos setores responsáveis, e as medidas corretivas foram tempestivamente realizadas. As inconsistências identificadas durante todo o exercício obtiveram o mesmo tratamento por parte do conformista de gestão e dos setores que deram causa às restrições.

b) **SALDO CONTÁBIL DO ALMOXARIFADO DIVERGENTE DO RMA (Restrição Contábil nº 603)**

O Relatório de Movimentação de Almojarifado (RMA) não está conforme determina a norma, o que dificulta os registros e conciliação contábil das contas. O sistema de controle de estoque não possui os parâmetros voltados para atendimento às determinações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e das normas de Gestão de Materiais.

O setor de almojarifado deixou de realizar o Inventário Anual do exercício de 2019.

A Área de Contabilidade solicitou ao setor de almojarifado por meio do ofício DOF nº 144 de 28 de novembro de 2019 a abertura de processo administrativo para a execução do almojarifado anual da UFOP. Até o encerramento do exercício não foi realizada nenhuma providência neste sentido por parte do setor.

Quanto ao sistema de gestão de materiais, a Instituição realizou a contratação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) para suceder a solução atualmente utilizada. Com o SIADS, espera-se o atendimento às normas contábeis e as melhores práticas na gestão do almoxarifado.

c) FALTA DE CONSTITUIÇÃO (REGISTRO/ATUALIZAÇÃO) DE PROVISÃO PARA PERDAS PROVÁVEIS (Restrição Contábil 625)

A Universidade Federal de Ouro Preto não realiza a constituição (registro/atualização) de provisão para perda em estoques, com base em estimativas passadas. A UFOP não realiza esse procedimento, pois o sistema informatizado de controle de materiais não atende integralmente aos parâmetros da contabilidade aplicado ao setor público.

Em função de não haver registros passados de realização desses procedimentos, a Área de Contabilidade ficou impossibilitada de registrar a estimativa de tais valores. Portanto, pela ausência desses procedimentos e pela ausência de atributos necessários do sistema interno de administração de materiais, os registros pela contabilidade tornaram-se prejudicados.

Contudo, encontra-se em processo de implantação a utilização do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS). O sistema já foi contratado junto à SERPRO, por meio do termo de contrato 036/2019 firmado em 30 de julho de 2019, e se encontra em fase interna de migração. Espera-se que com a implantação dessa ferramenta, prevista para o ano de 2020, essas inconsistências sejam regularizadas/minimizadas.

d) EXISTÊNCIA DE SALDO NA CONTA DE OBRAS EM ANDAMENTO E ESTUDOS E PROJETOS (Restrição Contábil 632)

A Universidade Federal de Ouro Preto possui saldos alongados na conta contábil sintética 1.2.3.2.1.06.00 (Bens Imóveis em Andamento), que engloba as contas de “Obras em Andamento” e “Projetos e Estudos”, provenientes da execução de obras passadas ao longo de sua expansão estrutural e física. Esses saldos são oriundos desde o ano 2000 e necessitam ser conciliados e baixados de acordo com a conclusão das referidas obras.

Durante o exercício de 2019 a Área de Contabilidade realizou o levantamento dos saldos, criação e atualização da inscrição genérica de individualização de imóveis e projetos. Desta forma, a conta “obras em andamento” se encontra em fase final de conciliação dos saldos contábeis, e, para o ano de 2020, deverá ser realizado o levantamento das obras efetivamente concluídas junto ao setor de Engenharia da UFOP, com vistas a encaminhar ao setor de Patrimônio estes imóveis para serem inscritos no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).

e) FALTA DE AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS/IMÓVEIS/INTANGÍVEIS E OUTROS (Restrição Contábil 634)

A Universidade Federal de Ouro Preto não adota os procedimentos de reavaliação de bens (móveis/intangíveis/imóveis), muito em função de o Sistema interno de Administração Patrimonial (SAP) não possuir requisitos para tal procedimento, o que vai de encontro com o que determina a Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015, que trata do Plano de Implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais.

A UFOP não realizou no exercício de 2019 o inventário anual de bens móveis, o que impossibilita mensurar e avaliar fidedignamente o acervo patrimonial da Universidade.

Apontamentos no que diz respeito à essas inconsistências são cientificados mensalmente às autoridades competentes da Instituição, sendo realizadas por meio da declaração mensal de conformidade contábil do órgão.

O Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) foi contratado junto à SERPRO com o intuito de dar condições operacionais de manter os controles patrimoniais da UFOP, o qual se encontra em fase interna de migração para a substituição do SAP.

Em paralelo, foi assinado o termo de contrato 040/2019 firmado em 19 de novembro de 2019, para fins de atualização de inventário dos bens patrimoniais da UFOP junto à empresa Qualitek Avaliação e Consultoria Empresarial, sendo o prazo estipulado para a realização dos procedimentos de inventário, avaliação e reavaliação de bens da Instituição de 180 dias, a partir do dia 03 de fevereiro de 2020.

f) SALDO CONTÁBIL DOS BENS MÓVEIS NÃO CONFERE COM O RELATÓRIO MENSAL (RMB) EXPEDIDO PELO DE SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL – SAP (Restrição Contábil 640)

Os saldos apresentados no RMB não estão em conformidade com os saldos contábeis no SIAFI. O Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB) não está conforme determina a norma, o que dificulta os registros e conciliação contábil das contas. O Sistema de Administração Patrimonial carece de melhorias e não atende ao nível satisfatório às exigências do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Ainda nesse sentido, não houve a realização adequada do Inventário físico dos bens móveis, o que prejudica a mensuração e quantificação desses ativos, também em função, como já dito, de um sistema interno de controle patrimonial obsoleto em relação às exigências atuais da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Apontamentos no que diz respeito à essas inconsistências são cientificados mensalmente às autoridades competentes da Instituição, sendo realizadas por meio da declaração mensal de conformidade contábil do órgão.

Espera-se que com, a realização do inventário pela empresa terceirizada e pela utilização do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) sejam solucionados essas pendências durante o exercício de 2020.

g) SALDOS ALONGADOS NAS CONTAS DE EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Restrição Contábil 653)

A Universidade Federal de Ouro Preto possui saldos alongados em contas de controle, em especial as contas de classes 7 e 8, de contratos e convênios. Para tanto é necessário que as contas sejam conciliadas para verificação da realidade de seus saldos.

Durante o exercício de 2019 a Área de Contabilidade implementou o controle de contratos de receita e despesa da Instituição, porém, como foi realizado apenas a partir da competência abril/2019, o controle não foi efetivo durante todo o ano. Este procedimento realizado serviu como piloto para o controle efetivo no exercício de 2020 das referidas contas contábeis de contrato.

A Área de Contabilidade também deverá atuar no próximo ano nas contas de controle de convênios da Instituição, para tanto, será realizado a conciliação dos saldos junto à Gerencia de Contratos da UFOP.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, e ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração, ratifico que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), **NÃO** refletem integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

Declaro, ainda, que a responsabilidade pela Conformidade Contábil do Órgão foi atribuída a este Contador a partir de 19 de fevereiro de 2019, por meio da Portaria Reitoria nº 2045, de 27 de fevereiro de 2019.

Ouro Preto (MG), 20 de janeiro de 2020.

Diego Miranda Machado Maia
CRC/MG 105.397
Contador Responsável



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|---|
| EXERCÍCIO 2019 | PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) |
| EMISSÃO 10/01/2020 | PÁGINA 1 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|---|
| TÍTULO | BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--|-------------------------|-------------------------|--|-------------------------|-------------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 | ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 |
| ATIVO CIRCULANTE | 39.044.996,84 | 35.631.677,60 | PASSIVO CIRCULANTE | 56.729.840,35 | 26.590.580,98 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 34.325.726,23 | 30.461.740,62 | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo | 27.742.189,41 | 24.613.814,51 |
| Créditos a Curto Prazo | - | - | Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo | - | - |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo | 2.693.314,07 | 3.220.407,72 | Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | - | 27.384,12 |
| Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo | - | - | Obrigações Fiscais a Curto Prazo | - | - |
| Estoques | 2.025.956,54 | 1.949.529,26 | Obrigações de Repartição a Outros Entes | - | - |
| Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda | - | - | Provisões a Curto Prazo | - | - |
| VPDs Pagas Antecipadamente | - | - | Demais Obrigações a Curto Prazo | 28.987.650,94 | 1.949.382,35 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 1.192.960.531,37 | 1.192.728.678,13 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 63.986,75 | - |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 674.326,66 | 117.711,53 | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo | 63.986,75 | - |
| Créditos a Longo Prazo | 426.656,43 | - | Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo | - | - |
| Dívida Ativa Não Tributária | 426.656,43 | - | Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo | - | - |
| Demais Créditos e Valores a Longo Prazo | 247.670,23 | 117.711,53 | Obrigações Fiscais a Longo Prazo | - | - |
| Estoques | - | - | Provisões a Longo Prazo | - | - |
| Investimentos | - | - | Demais Obrigações a Longo Prazo | - | - |
| Participações Permanentes | - | - | Resultado Diferido | - | - |
| Propriedades para Investimento | - | - | TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL | 56.793.827,10 | 26.590.580,98 |
| Propriedades para Investimento | - | - | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| (-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos | - | - | ESPECIFICAÇÃO | | |
| (-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos | - | - | | 2019 | 2018 |
| Investimentos do RPPS de Longo Prazo | - | - | Patrimônio Social e Capital Social | - | - |
| Investimentos do RPPS de Longo Prazo | - | - | Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) | - | - |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS | - | - | Reservas de Capital | - | - |
| Demais Investimentos Permanentes | - | - | Ajustes de Avaliação Patrimonial | - | - |
| Demais Investimentos Permanentes | - | - | Reservas de Lucros | - | - |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm. | - | - | Demais Reservas | - | - |
| Imobilizado | 1.191.628.932,71 | 1.191.746.254,48 | Resultados Acumulados | 1.175.211.701,11 | 1.201.769.774,75 |
| Bens Móveis | 88.884.725,58 | 87.060.073,65 | Resultado do Exercício | -26.122.955,46 | 1.899.338,69 |
| Bens Móveis | 117.086.696,96 | 111.154.623,62 | Resultados de Exercícios Anteriores | 1.201.769.774,75 | 1.200.049.564,30 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | -28.201.971,38 | -24.094.549,97 | Ajustes de Exercícios Anteriores | -435.118,18 | -179.128,24 |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | - | - | (-) Ações / Cotas em Tesouraria | - | - |
| Bens Imóveis | 1.102.744.207,13 | 1.104.686.180,83 | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.175.211.701,11 | 1.201.769.774,75 |
| Bens Imóveis | 1.110.527.716,89 | 1.107.437.348,92 | | | |
| (-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | -7.783.509,76 | -2.751.168,09 | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | - | - | | | |
| Intangível | 657.272,00 | 864.712,12 | | | |
| Softwares | 657.272,00 | 864.712,12 | | | |
| Softwares | 1.185.529,42 | 864.712,12 | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Softwares | -528.257,42 | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares | - | - | | | |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|---|
| EXERCÍCIO 2019 | PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) |
| EMISSÃO 10/01/2020 | PÁGINA 2 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|---|
| TÍTULO | BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--|-------------------------|-------------------------|--|-------------------------|-------------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| | | | ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 |
| Marcas, Direitos e Patentes Industriais | - | - | | | |
| Marcas, Direitos e Patentes Industriais | - | - | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. | - | - | | | |
| Direitos de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| Direitos de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| Diferido | - | - | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 1.232.005.528,21 | 1.228.360.355,73 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.232.005.528,21 | 1.228.360.355,73 |

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 | ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 |
| ATIVO FINANCEIRO | 34.325.726,23 | 30.461.740,62 | PASSIVO FINANCEIRO | 47.769.414,32 | 41.906.944,89 |
| ATIVO PERMANENTE | 1.197.679.801,98 | 1.197.898.615,11 | PASSIVO PERMANENTE | 29.140.708,45 | 27.444,12 |
| | | | SALDO PATRIMONIAL | 1.155.095.405,44 | 1.186.425.966,72 |

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--|----------------------|----------------------|--|----------------------|----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 | ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 |
| | | | ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos | | |
| SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS | 14.452.337,66 | 19.911.583,29 | SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS | 48.733.797,26 | 44.469.063,17 |
| Execução dos Atos Potenciais Ativos | 14.452.337,66 | 19.911.583,29 | Execução dos Atos Potenciais Passivos | 48.733.797,26 | 44.469.063,17 |
| Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar | - | - | Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut | - | - |
| Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong | 14.098.443,92 | 16.243.472,10 | Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên | 24.622.228,90 | 18.319.982,02 |
| Direitos Contratuais a Executar | 353.893,74 | 3.668.111,19 | Obrigações Contratuais a Executar | 24.111.568,36 | 26.149.081,15 |
| Outros Atos Potenciais Ativos a Executar | - | - | Outros Atos Potenciais Passivos a Executar | - | - |
| TOTAL | 14.452.337,66 | 19.911.583,29 | TOTAL | 48.733.797,26 | 44.469.063,17 |

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS | SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO |
|--|------------------------------|
| Recursos Ordinários | -6.731.304,15 |
| Recursos Vinculados | -6.712.383,94 |
| Educação | -1.896.106,58 |
| Seguridade Social (Exceto Previdência) | 119.136,84 |
| Previdência Social (RPPS) | - |
| Receitas Financeiras | -2.097.538,09 |
| Operação de Crédito | 289,00 |
| Alienação de Bens e Direitos | 188.900,00 |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 10/01/2020 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS | SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO |
|--|------------------------------|
| Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog | -3.027.065,11 |
| TOTAL | -13.443.688,09 |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 10/01/2020 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| RECEITA | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| RECEITAS CORRENTES | 8.401.448,00 | 8.401.448,00 | 5.905.654,74 | -2.495.793,26 |
| Receitas Tributárias | - | - | - | - |
| Impostos | - | - | - | - |
| Taxas | - | - | - | - |
| Contribuições de Melhoria | - | - | - | - |
| Receitas de Contribuições | - | - | - | - |
| Contribuições Sociais | - | - | - | - |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico | - | - | - | - |
| Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis. | - | - | - | - |
| Receita Patrimonial | 885.972,00 | 885.972,00 | 2.081.344,34 | 1.195.372,34 |
| Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado | 885.972,00 | 885.972,00 | 2.081.344,34 | 1.195.372,34 |
| Valores Mobiliários | - | - | - | - |
| Delegação de Serviços Públicos | - | - | - | - |
| Exploração de Recursos Naturais | - | - | - | - |
| Exploração do Patrimônio Intangível | - | - | - | - |
| Cessão de Direitos | - | - | - | - |
| Demais Receitas Patrimoniais | - | - | - | - |
| Receita Agropecuária | - | - | - | - |
| Receita Industrial | 18.012,00 | 18.012,00 | 6.253,01 | -11.758,99 |
| Receitas de Serviços | 4.078.834,00 | 4.078.834,00 | 3.607.788,64 | -471.045,36 |
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais | 4.078.834,00 | 4.078.834,00 | 3.607.788,64 | -471.045,36 |
| Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte | - | - | - | - |
| Serviços e Atividades Referentes à Saúde | - | - | - | - |
| Serviços e Atividades Financeiras | - | - | - | - |
| Outros Serviços | - | - | - | - |
| Transferências Correntes | 3.418.630,00 | 3.418.630,00 | - | -3.418.630,00 |
| Outras Receitas Correntes | - | - | 210.268,75 | 210.268,75 |
| Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais | - | - | 13.307,15 | 13.307,15 |
| Indenizações, Restituições e Ressarcimentos | - | - | 196.961,60 | 196.961,60 |
| Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público | - | - | - | - |
| Demais Receitas Correntes | - | - | - | - |
| RECEITAS DE CAPITAL | - | - | - | - |
| Operações de Crédito | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Interno | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Externo | - | - | - | - |
| Alienação de Bens | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Móveis | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Imóveis | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Intangíveis | - | - | - | - |
| Amortização de Empréstimos | - | - | - | - |
| Transferências de Capital | - | - | - | - |
| Outras Receitas de Capital | - | - | - | - |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|---|
| EXERCÍCIO 2019 | PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) |
| EMISSÃO 10/01/2020 | PÁGINA 2 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|---|
| TÍTULO | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO |
| ÓRGÃO SUPERIOR | 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO |

| RECEITA | | | | |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| Integralização do Capital Social | - | - | - | - |
| Resultado do Banco Central do Brasil | - | - | - | - |
| Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional | - | - | - | - |
| Resgate de Títulos do Tesouro Nacional | - | - | - | - |
| Demais Receitas de Capital | - | - | - | - |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DE RECEITAS | 8.401.448,00 | 8.401.448,00 | 5.905.654,74 | -2.495.793,26 |
| REFINANCIAMENTO | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Interno | - | - | - | - |
| Mobiliária | - | - | - | - |
| Contratual | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Externo | - | - | - | - |
| Mobiliária | - | - | - | - |
| Contratual | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO | 8.401.448,00 | 8.401.448,00 | 5.905.654,74 | -2.495.793,26 |
| DEFICIT | | | 453.985.293,19 | 453.985.293,19 |
| TOTAL | 8.401.448,00 | 8.401.448,00 | 459.890.947,93 | 451.489.499,93 |
| DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA | - | - | - | - |
| Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro | - | - | - | - |
| Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação | - | - | - | - |
| Créditos Cancelados Líquidos | - | - | - | - |

| DESPESA | | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
| DESPESAS CORRENTES | 436.274.868,00 | 458.353.428,00 | 453.196.604,14 | 441.675.534,86 | 414.022.416,21 | 5.156.823,86 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 352.530.501,00 | 374.411.370,00 | 369.485.237,70 | 369.485.237,70 | 343.624.670,15 | 4.926.132,30 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 83.744.367,00 | 83.942.058,00 | 83.711.366,44 | 72.190.297,16 | 70.397.746,06 | 230.691,56 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 6.378.237,00 | 2.606.016,00 | 6.694.343,79 | 73.345,77 | 73.345,77 | -4.088.327,79 |
| Investimentos | 6.378.237,00 | 2.606.016,00 | 6.694.343,79 | 73.345,77 | 73.345,77 | -4.088.327,79 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | - | - | - | - | - | - |
| RESERVA DO RPPS | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS | 442.653.105,00 | 460.959.444,00 | 459.890.947,93 | 441.748.880,63 | 414.095.761,98 | 1.068.496,07 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida Interna | - | - | - | - | - | - |
| Dívida Mobiliária | - | - | - | - | - | - |
| Outras Dívidas | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida Externa | - | - | - | - | - | - |
| Dívida Mobiliária | - | - | - | - | - | - |
| Outras Dívidas | - | - | - | - | - | - |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|---|
| EXERCÍCIO 2019 | PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) |
| EMISSÃO 10/01/2020 | PÁGINA 3 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|---|
| TÍTULO | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| DESPESA | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 442.653.105,00 | 460.959.444,00 | 459.890.947,93 | 441.748.880,63 | 414.095.761,98 | 1.068.496,07 |
| TOTAL | 442.653.105,00 | 460.959.444,00 | 459.890.947,93 | 441.748.880,63 | 414.095.761,98 | 1.068.496,07 |

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---|----------------------|----------------------|-------------------|---------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 493.631,28 | 4.733.554,73 | 4.616.162,17 | 4.616.162,17 | 468.788,59 | 142.235,25 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | - | - | - | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 493.631,28 | 4.733.554,73 | 4.616.162,17 | 4.616.162,17 | 468.788,59 | 142.235,25 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 363.470,19 | 9.753.151,83 | 7.866.216,40 | 7.866.216,40 | 418.412,50 | 1.831.993,12 |
| Investimentos | 363.470,19 | 9.753.151,83 | 7.866.216,40 | 7.866.216,40 | 418.412,50 | 1.831.993,12 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 857.101,47 | 14.486.706,56 | 12.482.378,57 | 12.482.378,57 | 887.201,09 | 1.974.228,37 |

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---|----------------------|------------|-------|
| DESPESAS CORRENTES | - | 26.543.248,53 | 26.543.248,53 | - | - |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | 24.729.388,93 | 24.729.388,93 | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | - | 1.813.859,60 | 1.813.859,60 | - | - |
| DESPESAS DE CAPITAL | - | - | - | - | - |
| Investimentos | - | - | - | - | - |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - |
| TOTAL | - | 26.543.248,53 | 26.543.248,53 | - | - |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|---|
| EXERCÍCIO 2019 | PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) |
| EMISSÃO 10/01/2020 | PÁGINA 1 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|---|
| TÍTULO | BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO |
| ÓRGÃO SUPERIOR | 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO |

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|---|-----------------------|-----------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 | ESPECIFICAÇÃO | 2019 | 2018 |
| Receitas Orçamentárias | 5.905.654,74 | 5.137.227,39 | Despesas Orçamentárias | 459.890.947,93 | 444.526.817,46 |
| Ordinárias | - | - | Ordinárias | 376.392.038,85 | 344.926.841,78 |
| Vinculadas | 6.027.618,63 | 5.657.273,65 | Vinculadas | 83.498.909,08 | 99.599.975,68 |
| Educação | 196.401,60 | 260.883,66 | Educação | 2.467.094,74 | 135.411,97 |
| Previdência Social (RPPS) | - | - | Seguridade Social (Exceto Previdência) | 434.949,74 | 12.627.644,66 |
| Alienação de Bens e Direitos | - | 377.800,00 | Previdência Social (RPPS) | 70.536.545,00 | 70.556.025,59 |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas | 5.831.217,03 | 5.018.589,99 | Receitas Financeiras | 2.207.627,42 | 549.969,58 |
| Recursos a Classificar | - | - | Operação de Crédito | - | 2.316.024,00 |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária | -121.963,89 | -520.046,26 | Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas | 7.852.692,18 | 6.363.422,70 |
| | | | Outros Recursos Vinculados a Fundos | - | 7.051.477,18 |
| | | | Recursos a Classificar | - | - |
| Transferências Financeiras Recebidas | 452.192.248,47 | 437.579.065,07 | Transferências Financeiras Concedidas | 1.283.999,11 | 1.144.499,19 |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 440.990.160,64 | 426.944.621,86 | Resultantes da Execução Orçamentária | 979.192,32 | 692.000,00 |
| Repasso Recebido | 440.990.160,64 | 426.944.621,86 | Repasso Devolvido | 979.192,32 | 692.000,00 |
| Independentes da Execução Orçamentária | 11.202.087,83 | 10.634.443,21 | Independentes da Execução Orçamentária | 304.806,79 | 452.499,19 |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP | 10.608.251,79 | 10.511.238,17 | Transferências Concedidas para Pagamento de RP | 23.443,68 | 10.708,87 |
| Movimentação de Saldos Patrimoniais | 593.836,04 | 123.205,04 | Demais Transferências Concedidas | 5.912,15 | - |
| Aporte ao RPPS | - | - | Movimento de Saldos Patrimoniais | 275.450,96 | 441.790,32 |
| Aporte ao RGPS | - | - | Aporte ao RPPS | - | - |
| | | | Aporte ao RGPS | - | - |
| Recebimentos Extraorçamentários | 47.026.262,94 | 42.450.329,58 | Pagamentos Extraorçamentários | 40.085.233,50 | 14.827.271,43 |
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados | 27.653.118,65 | 26.543.248,53 | Pagamento dos Restos a Pagar Processados | 26.543.248,53 | 18.000,00 |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados | 18.142.067,30 | 14.486.706,56 | Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados | 12.482.378,57 | 13.410.488,97 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 1.039.718,07 | 1.362.672,87 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 1.039.718,07 | 1.362.672,87 |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | 191.358,92 | 57.701,62 | Outros Pagamentos Extraorçamentários | 19.888,33 | 36.109,59 |
| Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior | 19.888,33 | - | Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento | 19.888,33 | 2.456,86 |
| Arrecadação de Outra Unidade | 60.046,36 | 57.701,62 | Demais Pagamentos | - | 33.652,73 |
| Demais Recebimentos | 111.424,23 | - | | | |
| Saldo do Exercício Anterior | 30.461.740,62 | 5.793.706,66 | Saldo para o Exercício Seguinte | 34.325.726,23 | 30.461.740,62 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 30.461.740,62 | 5.793.706,66 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 34.325.726,23 | 30.461.740,62 |
| TOTAL | 535.585.906,77 | 490.960.328,70 | TOTAL | 535.585.906,77 | 490.960.328,70 |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|---|
| EXERCÍCIO 2019 | PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) |
| EMISSÃO 10/01/2020 | PÁGINA 1 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|---|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO |
| ÓRGÃO SUPERIOR | 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO |

| | 2019 | 2018 |
|--|------------------------|------------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 11.803.547,78 | 30.587.279,80 |
| INGRESSOS | 459.328.980,20 | 443.947.766,95 |
| Receitas Derivadas e Originárias | 5.905.654,74 | 4.948.327,39 |
| Receita Tributária | - | - |
| Receita de Contribuições | - | - |
| Receita Patrimonial | 2.081.344,34 | 427.712,33 |
| Receita Agropecuária | - | - |
| Receita Industrial | 6.253,01 | 13.384,00 |
| Receita de Serviços | 3.607.788,64 | 4.317.945,90 |
| Remuneração das Disponibilidades | - | - |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | 210.268,75 | 189.285,16 |
| Transferências Correntes Recebidas | - | - |
| Intergovernamentais | - | - |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| Dos Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | - | - |
| Outras Transferências Correntes Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos Operacionais | 453.423.325,46 | 438.999.439,56 |
| Ingressos Extraorçamentários | 1.039.718,07 | 1.362.672,87 |
| Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior | 19.888,33 | - |
| Transferências Financeiras Recebidas | 452.192.248,47 | 437.579.065,07 |
| Arrecadação de Outra Unidade | 60.046,36 | 57.701,62 |
| Demais Recebimentos | 111.424,23 | - |
| DESEMBOLSOS | -447.525.432,42 | -413.360.487,15 |
| Pessoal e Demais Despesas | -400.037.025,94 | -364.401.668,61 |
| Legislativo | - | - |
| Judiciário | - | - |
| Essencial à Justiça | - | - |
| Administração | - | - |
| Defesa Nacional | - | - |
| Segurança Pública | - | - |
| Relações Exteriores | - | - |
| Assistência Social | - | -409.770,02 |
| Previdência Social | -96.889.102,80 | -80.350.533,00 |
| Saúde | -216.664,97 | -867.043,90 |
| Trabalho | - | - |
| Educação | -302.875.886,64 | -282.464.740,52 |
| Cultura | -24.483,20 | -294.870,00 |
| Direitos da Cidadania | - | - |
| Urbanismo | - | - |
| Habitação | - | - |
| Saneamento | - | - |
| Gestão Ambiental | - | - |
| Ciência e Tecnologia | - | - |



| | |
|--------|---|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS |
|--------|---|

| | |
|-----------|---|
| SUBTÍTULO | 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO |
|-----------|---|

| | |
|----------------|--------------------------------|
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |
|----------------|--------------------------------|

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| | 2019 | 2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Agricultura | - | - |
| Organização Agrária | - | - |
| Indústria | - | - |
| Comércio e Serviços | - | - |
| Comunicações | - | - |
| Energia | - | - |
| Transporte | - | - |
| Desporto e Lazer | - | - |
| Encargos Especiais | -11.000,00 | -12.254,31 |
| (+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento | -19.888,33 | -2.456,86 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Interna | - | - |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Externa | - | - |
| Outros Encargos da Dívida | - | - |
| Transferências Concedidas | -45.164.689,30 | -46.417.993,75 |
| Intergovernamentais | - | - |
| A Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| A Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | -44.852.212,62 | -44.642.509,15 |
| Outras Transferências Concedidas | -312.476,68 | -1.775.484,60 |
| Outros Desembolsos Operacionais | -2.323.717,18 | -2.540.824,79 |
| Dispêndios Extraorçamentários | -1.039.718,07 | -1.362.672,87 |
| Transferências Financeiras Concedidas | -1.283.999,11 | -1.144.499,19 |
| Demais Pagamentos | - | -33.652,73 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | -7.939.562,17 | -5.919.245,84 |
| INGRESSOS | - | - |
| Alienação de Bens | - | 188.900,00 |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |
| Outros Ingressos de Investimentos | - | - |
| DESEMBOLSOS | -7.939.562,17 | -6.108.145,84 |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | -7.652.868,67 | -5.925.165,96 |
| Concessão de Empréstimos e Financiamentos | - | - |
| Outros Desembolsos de Investimentos | -286.693,50 | -182.979,88 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | - | - |
| INGRESSOS | - | - |
| Operações de Crédito | - | - |
| Integralização do Capital Social de Empresas Estatais | - | - |
| Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Intergovernamentais | - | - |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| Dos Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | - | - |
| Outras Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos de Financiamento | - | - |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 10/01/2020 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| | 2019 | 2018 |
|---|----------------------|----------------------|
| DESEMBOLSOS | | |
| Amortização / Refinanciamento da Dívida | - | - |
| Outros Desembolsos de Financiamento | - | - |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 3.863.985,61 | 24.668.033,96 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 30.461.740,62 | 5.793.706,66 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | 34.325.726,23 | 30.461.740,62 |



| | |
|--------|--|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS |
|--------|--|

| | |
|-----------|---|
| SUBTÍTULO | 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO |
|-----------|---|

| | |
|----------------|--------------------------------|
| ÓRGÃO SUPERIOR | 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO |
|----------------|--------------------------------|

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| | 2019 | 2018 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 485.976.115,25 | 446.729.362,86 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | - | - |
| Impostos | - | - |
| Taxas | - | - |
| Contribuições de Melhoria | - | - |
| Contribuições | - | - |
| Contribuições Sociais | - | - |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico | - | - |
| Contribuição de Iluminação Pública | - | - |
| Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais | - | - |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 5.731.118,32 | 4.795.400,39 |
| Venda de Mercadorias | - | - |
| Vendas de Produtos | 6.253,01 | 13.369,00 |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços | 5.724.865,31 | 4.782.031,39 |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 614,66 | 106,47 |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |
| Juros e Encargos de Mora | 614,66 | 106,47 |
| Variações Monetárias e Cambiais | - | - |
| Descontos Financeiros Obtidos | - | - |
| Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras | - | - |
| Aportes do Banco Central | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | - | - |
| Transferências e Delegações Recebidas | 454.442.548,71 | 441.100.319,31 |
| Transferências Intragovernamentais | 452.192.248,47 | 437.579.065,07 |
| Transferências Intergovernamentais | - | - |
| Transferências das Instituições Privadas | - | - |
| Transferências das Instituições Multigovernamentais | - | - |
| Transferências de Consórcios Públicos | - | - |
| Transferências do Exterior | - | - |
| Execução Orçamentária Delegada de Entes | - | - |
| Transferências de Pessoas Físicas | - | - |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas | 2.250.300,24 | 3.521.254,24 |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 25.105.461,78 | 515.590,06 |
| Reavaliação de Ativos | - | - |
| Ganhos com Alienação | - | 188.900,00 |
| Ganhos com Incorporação de Ativos | 83.609,14 | 326.690,06 |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos | 25.021.852,64 | - |
| Reversão de Redução ao Valor Recuperável | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 696.371,78 | 317.946,63 |
| Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar | - | - |
| Resultado Positivo de Participações | - | - |
| Operações da Autoridade Monetária | - | - |



| | |
|-----------------------------|---|
| EXERCÍCIO 2019 | PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) |
| EMISSÃO 10/01/2020 | PÁGINA 2 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO |
| ÓRGÃO SUPERIOR | 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO |

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| | 2019 | 2018 |
| Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas | - | - |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas | 696.371,78 | 317.946,63 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 512.099.070,71 | 444.830.024,17 |
| Pessoal e Encargos | 294.148.684,87 | 281.381.491,12 |
| Remuneração a Pessoal | 230.978.302,40 | 218.776.869,31 |
| Encargos Patronais | 42.968.121,56 | 42.027.440,49 |
| Benefícios a Pessoal | 20.202.260,91 | 20.577.181,32 |
| Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos | - | - |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 98.387.122,90 | 86.774.481,98 |
| Aposentadorias e Reformas | 77.873.046,97 | 67.872.703,58 |
| Pensões | 20.384.694,63 | 18.830.156,52 |
| Benefícios de Prestação Continuada | - | - |
| Benefícios Eventuais | - | - |
| Políticas Públicas de Transferência de Renda | - | - |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 129.381,30 | 71.621,88 |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 45.450.755,73 | 50.864.665,74 |
| Uso de Material de Consumo | 1.588.338,95 | 6.753.499,83 |
| Serviços | 34.223.557,73 | 38.323.834,04 |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | 9.638.859,05 | 5.787.331,87 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 35.747,23 | 36.409,01 |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos | - | - |
| Juros e Encargos de Mora | - | - |
| Variações Monetárias e Cambiais | - | - |
| Descontos Financeiros Concedidos | 35.747,23 | 36.409,01 |
| Aportes ao Banco Central | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | - | - |
| Transferências e Delegações Concedidas | 1.485.051,56 | 2.953.636,52 |
| Transferências Intragovernamentais | 1.172.574,88 | 1.178.151,92 |
| Transferências Intergovernamentais | 275.636,86 | 1.706.791,73 |
| Transferências a Instituições Privadas | 32.122,55 | 64.061,73 |
| Transferências a Instituições Multigovernamentais | - | - |
| Transferências a Consórcios Públicos | - | - |
| Transferências ao Exterior | 4.717,27 | 4.631,14 |
| Execução Orçamentária Delegada a Entes | - | - |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas | - | - |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 52.351.440,95 | 2.644.212,62 |
| Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas | - | - |
| Perdas com Alienação | - | - |
| Perdas Involuntárias | - | - |
| Incorporação de Passivos | 51.827.184,74 | - |
| Desincorporação de Ativos | 524.256,21 | 2.644.212,62 |



| | |
|--------|--|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS |
|--------|--|

| | |
|-----------|---|
| SUBTÍTULO | 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO |
|-----------|---|

| | |
|----------------|--------------------------------|
| ÓRGÃO SUPERIOR | 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO |
|----------------|--------------------------------|

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
|---|-----------------------|----------------------|
| | 2019 | 2018 |
| Tributárias | 2.501.482,67 | 2.468.359,67 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 966,83 | 935,22 |
| Contribuições | 2.500.515,84 | 2.467.424,45 |
| Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados | - | - |
| Custo das Mercadorias Vendidas | - | - |
| Custos dos Produtos Vendidos | - | - |
| Custo dos Serviços Prestados | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 17.738.784,80 | 17.706.767,51 |
| Premiações | - | - |
| Resultado Negativo de Participações | - | - |
| Operações da Autoridade Monetária | - | - |
| Incentivos | 17.680.603,66 | 17.653.868,86 |
| Subvenções Econômicas | - | - |
| Participações e Contribuições | - | - |
| Constituição de Provisões | - | - |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | 58.181,14 | 52.898,65 |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO | -26.122.955,46 | 1.899.338,69 |

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS | | |
|-------------------------------------|------|------|
| | 2019 | 2018 |
| | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estrutura Administrativa / Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto

A Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, instituída pelo Decreto-Lei nº 778, de 21 de agosto de 1969, é Instituição Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais e tem como atividade fim a promoção de conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, além de manter ampla e diversificada interação com a comunidade. Atualmente a estrutura institucional da UFOP é composta por 01 (uma) Unidade Gestora ativa, qual seja a 154046, investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização.

A UFOP é composta de 03 (três) *campi* com sede nas cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, todos no Estado de Minas Gerais.

1. Base de preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade: Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011), NBC T 16.6 R1 e 16.7 e 16.11, as NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP nº 01 a 21, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 8ª Ed – vigente para o exercício de 2019) e o Manual SIAFI, que contém as orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFOP; e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As notas explicativas são referentes às seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

2. Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

2.1. Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual a UFOP faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: **BP**; **BF**; **DVP**; e **DFC**. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do **BF** e da **DFC**, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no **BP**. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do **BF** e da **DFC** são apresentados sem consolidação, enquanto que no **BP** ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no **BF** e na **DFC**, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

2.2. Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto na UFOP quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias¹, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único,

¹ Receitas Extraorçamentárias: são todas aquelas provenientes de qualquer arrecadação que não figure no orçamento e, conseqüentemente, toda arrecadação que não constitui renda do Estado. O seu caráter é de extemporaneidade ou de transitoriedade nos orçamentos.

derivado do princípio da **unidade de tesouraria**, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

2.3. Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

2.4. Recursos Orçamentários (x) Recursos Financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>).

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

2.5. Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro

correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Ouro Preto, como também nos demais órgãos públicos federais, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

3.1. Moeda Funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. Sendo assim, as Demonstrações Contábeis da UFOP não apresentam registros em moeda estrangeira.

3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis

3.3. Créditos de Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) créditos por danos ao patrimônio; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo; e (iv) ajuste para perda demais créditos e valores a curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

3.4. Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

3.5. Estoques

Compreendem os materiais em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo **valor de aquisição ou produção/construção**. O método para

mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o **custo médio ponderado**. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

3.6. Ativo realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) empréstimos e financiamentos concedidos; (iv) investimentos temporários; e (v) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

3.7. Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado. **No âmbito da UFOP, não há essa categoria de investimentos.**

3.8. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. **É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção.** Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Os demais procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável, descritos detalhadamente na macrofunção SIAFI 020335 (Reavaliação e redução ao valor recuperável), disponível no portal da Secretaria do Tesouro Nacional, ainda não são adotados por esta

universidade. Diante disto, os bens móveis e imóveis podem não refletir integralmente a realidade patrimonial deste órgão.

3.9. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, **são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção**, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

No âmbito da UFOP, a maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, classificados como de “vida útil definida”, os chamados softwares de prateleira.

Os ativos intangíveis da UFOP, softwares, são mensurados ou avaliados com base nos **valores de aquisição ou de registro**. Os intangíveis com vida útil definida passaram a ser amortizados a partir do 3º trimestre de 2019.

3.10. Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável para os bens móveis é o das **quotas constantes**.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

3.11. Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet² e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o **das quotas constantes**.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês. No âmbito da UFOP não é realizada a sistemática de depreciação de bens não cadastrado no SPIUnet.

3.12. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

² SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União: faz a gerência da utilização dos imóveis da União, classificados como "Bens de Uso Especial (edifícios e terrenos).

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

3.13. Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da Universidade Federal de Ouro Preto são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

3.14. Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. No âmbito da UFOP essas provisões não são realizadas.

3.15. Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

3.16. Apuração do Resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados

- I. Patrimonial;

- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro

3.16.1. Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFOP e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFOP, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

3.17. Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da UFOP, como os demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

3.18. Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFOP.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da UFOP, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Balanço Financeiro, conforme a Lei 4.320/64, evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO CIRCULANTE

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

Em 31/12/2019, esse grupo apresentou valores na importância de R\$ 34.325.726,23 (trinta e quatro milhões, trezentos e vinte e cinco mil, setecentos e vinte e seis reais e vinte e três centavos), distribuídos da seguinte forma:

Tabela 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
|--|----------------------|----------------------|--------------|
| Limite de saque com vinculação de pagamento | 6.672.607,58 | 3.918.492,09 | 70,28 |
| Limite de saque c/ vinc.. Pagto – Ordem de pagto | 27.653.118,65 | 26.543.248,53 | 4,18 |
| Total | 34.325.726,23 | 30.461.740,62 | 12,68 |

Fonte: Siafi, 2019 e 2018

O item mais representativo desse grupo foi a conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de pagto”, apresentando um saldo de R\$ 27.653.118,65 (vinte e sete milhões seiscentos e cinquenta e três mil, cento e dezoito reais e sessenta e cinco centavos), correspondendo a um aumento percentual de 4,18% em relação ao encerramento do exercício de 2018.

Importante explicar que, esse valor não se trata de disponibilidade propriamente dita para dispêndios do órgão. A partir de 2018 a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) estabeleceu novos procedimentos para processamento das Ordens Bancárias referente à folha de pagamento, portanto, esses valores são em grande parte referentes à folha de pagamento do órgão.

Nota 02 – Demais Créditos e valores a Curto Prazo

Esse grupo registrou em 31/12/2019 um montante de R\$ 6.672.607,58 (seis milhões centavos). A composição desse grupo é demonstrada da seguinte forma:

Tabela 2 – Demais Créditos e valores a Curto Prazo

| | R\$ | | |
|------------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
| Adiantamento de Férias | 1.980.367,05 | 2.440.853,58 | -18,86 |
| Salários e Ordenados | 641.931,55 | 708.538,67 | -9,40 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 71.015,47 | 71.015,47 | 0,00 |
| Total | 2.693.314,07 | 3.220.407,72 | -16,37 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Em 2019 houve um recuo de 16,37% dos créditos de curto prazo em relação ao exercício de 2018. De forma notória, em 31/12/2019 a conta “Adiantamento de Férias” apresentou decréscimo de 18,86% em relação a 2018, enquanto a conta “salários e ordenados” decresceu em 9,40%. Devido a essas despesas serem cíclicas, os valores podem variar consideravelmente durante o ano, visto que elas acompanham os períodos de férias e outros eventos de folha de pagamento.

A conta de adiantamento de fornecedores refere-se ao registro de pagamento realizado ao fornecedor “CB Biotech International” proveniente de processo de importação de bens (23109.006945/2013-55). Valores adiantados em função da natureza da operação, em que foi necessário realizar o pagamento antecipado. Trata-se de um processo do ano de 2013 que foi contabilizado, à época, de forma equivocada, diretamente no imobilizado. Para se ter o direito a receber contabilizado no ativo da entidade esse valor foi registrado nessa conta, mas com possibilidade de inscrição em dívida ativa, em função de descumprimento contratual por parte do contratado o que por ocorrência desta terá seus valores baixados. Essa explanação consta nas notas explicativas anteriores.

Nota 03 – Estoques

Os estoques da Universidade Federal de Ouro Preto são ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados no processo de produção, na prestação de serviços e na distribuição no curso normal de suas atividades.

O item que compõe a maior parte do estoque é a conta “Almoxarifado – Consolidação”, que representa no quarto trimestre de 2019 o percentual de 99,42% grupo.

Em 31/12/2019, a UFOP apresentou um saldo de R\$ 2.025.956,54 (dois milhões, vinte e cinco mil, novecentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos), que estão registrados pelo **custo médio ponderado**.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos estoques no encerramento do exercício de 2019:

Tabela 3 – Estoques - Composição

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | R\$ AH (%) |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| Almoxarifado - Consolidação | 2.014.272,67 | 1.949.529,26 | 3,32 |
| Outros Estoques – Consolidação | 11.683,87 | | |
| Total | 2.025.956,54 | 1.949.529,26 | 3,92 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Ao analisar a conta de “**Almoxarifado**” (aumento de 3,32%) em relação à 31/12/2018, percebe-se uma variação positiva da conta, que registra valores para suprimento das necessidades da UFOP, no que tange a estocagem e utilização de insumos. A conta “**Almoxarifado – Consolidação**” é uma conta sintética que é composta atualmente somente pela conta “Material de Consumo”.

A conta “Outros Estoques – Consolidação” apresenta apenas valores de acertos que se encontram em trânsito no período, devendo ser objeto de conciliação tão quando da realização do inventário dos bens estocáveis.

Cabe ressaltar que no exercício de 2019 o setor de Almoxarifado não realizou o processo de Tomada Anual de Contas do Almoxarifado, e, portanto, não houve a realização do inventário na UFOP durante o exercício. Portanto, tais contas não representam com exatidão a posição atual do estoque da Universidade.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Nota 04 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, a UFOP apresentou um saldo de R\$ 1.191.628.932,71 (um bilhão, cento e noventa e um milhões, seiscentos e vinte e oito mil, novecentos e trinta e dois reais e setenta e um centavos), permanecendo praticamente estável em relação ao exercício de 2018.

Cabe ressaltar o aumento expressivo de 182,92% na depreciação dos bens imóveis no período, proveniente de ajustes nos critérios de depreciação dos imóveis da UFOP no sistema de gestão de imóveis do governo federal SPIUNet.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o quarto trimestre de 2019 em comparação com o exercício de 2018.

Tabela 4 – Imobilizado – Composição

| | | | R\$ |
|---|-------------------------|-------------------------|--------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% |
| Bens Móveis | | | |
| (+) Valor Bruto Contábil | 117.086.696,96 | 111.154.623,62 | 5,34 |
| (-) Depr./Amortização Acum. de Bens Móveis | (28.201.971,38) | (24.094.549,97) | 17,05 |
| Bens Imóveis | | | |
| (+) Valor Bruto Contábil | 1.110.527.716,89 | 1.107.437.348,92 | 0,28 |
| (-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis | (7.783.509,76) | (2.751.168,09) | 182,92 |
| Total | 1.191.628.932,71 | 1.191.746.254,48 | -0,01 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFOP em 31/12/2019 totalizavam R\$ 88.884.725,58 (oitenta e oito milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, setecentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), correspondente ao valor bruto contábil deduzido de sua correspondente depreciação, e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 5 – Bens Móveis - Composição

| | | | R\$ | |
|---|----------------------|----------------------|-------------|------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) | AV(%) |
| Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas | 60.259.754,73 | 57.899.598,33 | 4,08 | 51,47 |
| Bens de Informática | 26.156.814,94 | 22.966.961,89 | 13,89 | 22,34 |
| Móveis e Utensílios | 10.830.242,80 | 9.786.842,24 | 10,66 | 9,25 |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação | 11.716.572,30 | 11.462.984,94 | 2,21 | 10,01 |
| Veículos | 7.383.275,60 | 8.298.199,63 | -11,03 | 6,31 |
| Bens Móveis em Almoxarifado | 88.751,28 | 88.751,28 | 0,00 | 0,08 |
| Demais Bens Móveis | 651.285,31 | 651.285,31 | 0,00 | 0,56 |
| Depreciação / Amortização Acumulada | (28.201.971,38) | (24.094.549,97) | 17,05 | |
| Redução ao Valor Recuperável | | | | |
| Total | 88.884.725,58 | 87.060.073,65 | 2,10 | 100 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Dos Bens Móveis registrados na UFOP, **51,47%** refere-se a “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, que é o maior subgrupo registrado na entidade referente ao total dos Bens Móveis. Desse subgrupo, as principais contas são:

Tabela 5.1 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

| | | | R\$ | |
|---|----------------------|----------------------|-------------|------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) | AV(%) |
| Aparelhos de medição e orientação | 4.583.694,98 | 4.373.473,86 | 4,81 | 7,61 |
| Equipam/utensílios médicos, odonto e hospitalar | 45.844.778,96 | 43.897.830,30 | 4,44 | 76,08 |
| Máquinas, utensílios e equipamentos diversos | 3.218.987,39 | 3.060.623,05 | 5,17 | 5,34 |
| Demais bens móveis | 6.612.293,40 | 6.567.671,12 | 0,68 | 10,97 |
| Total | 60.259.754,73 | 57.899.598,33 | 4,08 | 100 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Em termos percentuais, o subgrupo que teve a maior elevação no período foi o de bens de informática, um aumento de 13,89% em doze meses. Grande parte desse aumento se deve a aquisição de novos computadores *desktop* para a UFOP, além do investimento em infraestrutura de um servidor mais adequado às novas demandas tecnológicas da Instituição. Já o subgrupo de máquinas e aparelhos teve aumento monetário ocasionado em grande parte pela incorporação de bens recebidos em doação das Fundações de Apoio (FEOP e Gorceix), parte de anos anteriores até então não contabilizados.

Em relação a conta “**Veículos**” é importante esclarecer que no quarto trimestre de 2018 houve um processo de alienação de alguns bens, conforme apontado nas notas explicativas do último trimestre. No entanto, o processo de solicitação de baixa desses ativos foi encaminhado à Contabilidade somente no primeiro trimestre de 2019, e, portanto, a desincorporação só foi contabilizada no exercício de 2019. Por esse fato, o grupo de veículos sofreu redução de 11,03% neste ano, apesar da alienação ter ocorrido em 2018.

Ainda em relação aos Bens Móveis, seu controle é feito pelo sistema de gestão denominado SAP (Sistema de Administração Patrimonial), que necessitaria de adaptações para atendimento às NBC TSPs e ao novo plano de contas da União.

Para adequar-se às exigências contábeis e às melhores práticas em gestão patrimonial, o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) foi contratado junto à SERPRO, por meio do termo de contrato 036/2019 firmado em 30 de julho de 2019, e deverá suceder o atual sistema. Faz-se necessário a correta implementação do sistema até o final do exercício de 2020, conforme determina a portaria MPDG 385 de 28 de novembro de 2018.

A UFOP também não realizou nos últimos anos o inventário de bens móveis. Neste sentido a providência apresentada pela gestão da Instituição foi a assinatura do termo de contrato 040/2019 firmado em 19/11/2019 junto à empresa Qualitek Avaliação e Consultoria Empresarial, com o intuito de realizar os processos de inventário, avaliação e reavaliação de bens da Instituição no prazo de 180 dias, contados a partir do dia 03 de fevereiro de 2020.

Diante do exposto, as contas contábeis de bens móveis não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, pois os procedimentos patrimoniais ainda não estão sendo adotados de forma adequada pela UFOP.

Em relação a conta “**Depreciação / Amortização Acumulada**”, percebe-se uma variação positiva de 17,05%, oriunda por vezes, do aumento de doações recebidas pela UFOP de bens das instituições de fomento, referente a execução de projetos acadêmicos.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFOP em 31/12/2019 totalizavam R\$ 1.102.744.207,13 (um bilhão, cento e dois milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e sete reais e treze centavos), correspondente ao valor bruto contábil deduzido de sua correspondente depreciação, e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 6 - Bens Imóveis – Composição

| | R\$ | | | |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------|------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) | AV (%) |
| Bens de Uso Especial | 952.883.955,97 | 952.883.955,97 | 0 | 85,80 |
| Bens Imóveis em Andamento | 154.128.823,31 | 151.038.455,34 | 2,05 | 13,88 |
| Instalações | 1.870.955,10 | 1.870.955,10 | 0 | 0,17 |
| Demais Bens Imóveis | 1.643.982,51 | 1.643.982,51 | 0 | 0,15 |
| Redução ao Valor Recuperável | | | | |
| Depreciação / Amortização Acumulada | (7.783.509,76) | (2.751.168,09) | 182,92 | |
| Total | 1.102.744.207,13 | 1.104.686.180,83 | -0,18 | 100 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Os “Bens de Uso Especial” correspondem a 85,80% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFOP, perfazendo o montante de R\$ 952.883.955,97 (novecentos e cinquenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e três mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e noventa e sete centavos) em 31/12/2018 e em 31/12/2019 a valores brutos.

Em síntese, o subgrupo de Bens de Uso Especial é constituído de “Imóveis de Uso Educacional”, que representa 100% desse valor (R\$ 952.883.955,97). Essa conta não sofreu alteração no período, uma vez que os bens em andamento não foram finalizados e/ou conciliados até o encerramento do quarto trimestre de 2019.

Tabela 7 - Bens de Uso Especial – Composição

| | R\$ | | |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|----------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) |
| Imóveis de Uso Educacional | 952.883.955,97 | 952.883.955,97 | 0 |
| Total | 952.883.955,97 | 952.883.955,97 | 0 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Ainda em relação aos Bens Imóveis, de acordo com a Portaria conjunta da Secretária do Tesouro Nacional e da Secretária de Patrimônio da União de número 703, de 10 de dezembro 2014, foi definido que é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens Imóveis da União, Autarquias, e Fundações Públicas Federais. Neste sentido toda depreciação contabilizada foi realizada pela STN com base em relatório da SPU.

Outro fato importante é a conta “**Bens imóveis em andamento**” que em 31/12/2019 registrou o valor de R\$ 154.128.823,31 (cento e cinquenta e quatro milhões, cento e vinte e oito mil, oitocentos e vinte e três reais e trinta e um centavos). No entanto, esse valor está pendente de conciliação, uma vez que muitos desses bens já foram concluídos/finalizados. Essa conta é composta dos seguintes itens:

Tabela 8 - Bens Imóveis em Andamento – Composição

| | R\$ | |
|---------------------------------|-----------------------|------------|
| Descrição | 31/12/2019 | AV(%) |
| Obras em andamento | 147.002.900,61 | 95,38 |
| Estudos e Projetos | 4.011.583,38 | 2,60 |
| Almoxarifado de Inversões Fixas | 3.114.339,32 | 2,02 |
| Total | 154.128.823,31 | 100 |

Assim, esses registros não representam com fidedignidade a situação patrimonial da UFOP, pois carecem das devidas conciliações. Durante o exercício de 2019 a Área de Contabilidade realizou o levantamento dos saldos, criação e atualização da inscrição genérica de individualização de imóveis e projetos. Desta forma, a conta “obras em andamento” se encontra em fase final de conciliação dos saldos contábeis, e, para o ano de 2020, deverá ser realizado o levantamento das obras efetivamente concluídas junto ao setor de Engenharia da UFOP, com vistas à encaminhar ao setor de Patrimônio a informação sobre os imóveis concluídos para serem inscritos no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).

Nota 05 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O intangível da Universidade Federal de Ouro Preto é composto por “Softwares”. Estes bens estão registrados na UFOP e são classificados como sendo de vida útil definida e de vida útil indefinida.

Em 31/12/2019 a UFOP apresentou um saldo de R\$ 657.272,00 (seiscentos e cinquenta e sete mil, duzentos e setenta e dois reais) relacionados ao intangível um decréscimo de 23,99% no período, proveniente em grande parte da apropriação da amortização de anos anteriores no mês de setembro de 2019, e que, até então não vinha sendo contabilizada pela Instituição.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível, para o quarto trimestre de 2019 em comparação aos valores em 31/12/2018.

Tabela 9 – Intangível – Composição

| | R\$ | | | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) | AV (%) |
| Software com Vida Útil Definida | 1.172.364,39 | 851.547,09 | 37,67 | 98,89 |
| Software com Vida Útil Indefinida | 13.165,03 | 13.165,03 | | 1,11 |
| Amortização Acumulada | (528.257,42) | | | |
| Total | 657.272,00 | 864.712,12 | -23,99 | 100 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

No intangível, destaca-se o item “**Softwares com Vida Útil Definida**”, que representa cerca de 98,89% do grupo nesse trimestre de referência.

Quanto ao registro da amortização acumulada dos ativos intangíveis e, em conformidade com o MCASP, 8 Edª, vigente, e a NBC TSP 08 – Ativo Intangível, a UFOP elaborou o controle dos saldos da amortização desses ativos. Apesar de o Sistema Interno de Controle Patrimonial não possuir parâmetros para esses registros, a Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais – CAP em conjunto com a setorial contábil elaboraram um controle paralelo através de planilha para levantar a amortização de exercícios anteriores até o ano de 2019. Portanto, os valores correspondentes à amortização acumulada dos intangíveis foram conciliados neste exercício.

Por outro lado, a UFOP não realiza o teste de *impairment* dos Ativos Intangíveis. Ainda não há uma metodologia definida para realização de tal teste. Essas práticas não traduzem a correta mensuração, reavaliação, amortização.

Em decorrência dessa deficiência sistêmica, a Universidade adotou iniciativas para regularizar tal situação. Assim, o sistema SIADS, será ferramenta importante na gestão patrimonial como um todo para a UFOP.

Diante disso, os ativos não circulantes não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, pois os procedimentos patrimoniais necessários ainda não estão sendo adotados de forma adequada por esta Instituição.

PASSIVO CIRCULANTE

Nota 06 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, a UFOP possuía um saldo de R\$ 24.111.568,36 (vinte e quatro milhões, cento e onze mil, quinhentos e sessenta e oito reais e trinta e seis centavos) relacionados a obrigações contratuais, referentes às parcelas de contratos em execução no quarto trimestre de 2019. Essas obrigações estão segregadas de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Composição

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | R\$ AH (%) |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Aluguéis | 112.000,00 | | |
| Fornecimento de Bens | 698.745,05 | 2.076.147,67 | -66,34 |
| Serviços | 23.300.823,31 | 24.072.933,48 | -3,21 |
| Total | 24.111.568,36 | 26.149.081,15 | -7,79 |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2019.

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam cerca de 97% do total das obrigações assumidas pela UFOP. Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados e o saldo a executar, na data base de 31/12/2019.

A queda observada nas obrigações contratuais de fornecimento de bens é explicada pela terceirização dos serviços de restaurante universitário e de serviços de manutenção predial, que até então era realizada com material adquirido pela própria Instituição.

Tabela 13 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

| CONTRATADO | CNPJ | 31/12/2019 | R\$ AV (%) |
|--|----------------|--------------|---------------|
| Lideranca Limpeza E Conservacao Ltda | 00482840000138 | 3.865.717,97 | 16,03% |
| Redentor Seguranca E Vigilancia Ltda - Epp | 01696924000137 | 3.657.425,41 | 15,17% |
| Construtora Agd Ltda | 10651663000120 | 3.536.597,28 | 14,67% |
| Sindicon Administracao De Servicos E Asseio Ltda | 11406610000106 | 3.328.636,65 | 13,81% |
| Meg Servicos Terceirizados Ltda | 19629865000140 | 2.615.599,64 | 10,85% |
| Portal Turismo E Servicos Eireli | 04595044000162 | 872.275,67 | 3,62% |
| Fundacao Educativa De Radio E Televisao Ouro Preto | 00306770000167 | 819.920,90 | 3,40% |
| Trigoleve Industria E Comercio Ltda | 01524963000408 | 743.973,12 | 3,09% |

| | | | |
|---|----------------|----------------------|------------|
| Serpro - Sede - Brasilia | 806030 | 654.460,67 | 2,71% |
| Nutrir Refeicoes Ltda | 22381412000151 | 569.765,60 | 2,36% |
| Uniobras - Obras E Construcoes Em Geral Eireli | 10422960000101 | 454.228,40 | 1,88% |
| White Martins Gases Industriais Ltda | 35820448003070 | 366.263,09 | 1,52% |
| Nutrisabor Assessoria E Alimentos Ltda | 02540779000163 | 312.888,93 | 1,30% |
| Fahel Construcao Civil Ltda | 07381241000177 | 245.844,51 | 1,02% |
| Carvalho E Duarte Acessorios Para Veiculos Ltda | 07554863000150 | 234.336,00 | 0,97% |
| Ticket Solucoes Hdftg S/A | 03506307000157 | 229.220,21 | 0,95% |
| Gestservi - Gestao E Terceirizacao De Mao-De-Obra - Eir | 13892384000146 | 205.660,89 | 0,85% |
| Fundo De Imprensa Nacional/Exec.Orc.Financ. | 110245 | 150.000,00 | 0,62% |
| Claro S.A. | 40432544000147 | 147.713,00 | 0,61% |
| Md Brasil Arquitetos Sociedade Simples | 10558335000183 | 141.340,34 | 0,59% |
| Sondart Sondagens, Fundacoes E Servicos Eireli | 21975828000135 | 134.905,56 | 0,56% |
| Arquidiocese De Mariana | 16855611000151 | 112.000,00 | 0,46% |
| Empresa Brasileira De Correios E Telegrafos | 415001 | 100.000,00 | 0,41% |
| Demais Obrigações Contratuais | | 109.822,55 | 2,54% |
| Total | | 24.111.568,36 | 100 |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2019.

Dos diversos fornecedores que a UFOP mantém contrato, cinco deles respondem por 70,52% de todas as obrigações contratuais de curto prazo. Sendo estes contratos, de obras e terceirização do restaurante universitário, limpeza, portaria e segurança.

Cabe ressaltar que os controles de contrato no SIAFI foram aprimorados a partir de abril de 2019 e foram em parte conciliados durante este exercício para que, ao final do ano de 2020, tais controles correspondam efetivamente às posições atualizadas dos contratos vigentes.

Nota 07 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Esse grupo compreende a incorporação de passivos à Instituição. Esse item é o que representa o maior impacto nos passivos da UFOP no exercício de 2019, e corresponde até a data de 31/12/2019 por 51,1% das obrigações no curto prazo. Se comparado ao ano de 2018, houve um aumento expressivo de 1.387%.

O aumento neste grupo pode ser justificado pelo lançamento por parte da setorial contábil do MEC de todos os Termos de Execução Descentralizados (TEDs) recebidos pela UFOP e cadastrados na conta 2189206 – Transferências Financeiras a Comprovar (TED). Trata-se em sua grande maioria de valores registrados no dia 08/01/2019 referente a TEDs de exercícios anteriores em execução e/ou já finalizados e pendentes de comprovação.

Como existem vários termos já executados e com prestação de contas no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do MEC (SIMEC), os valores em 31/12/2019 podem não representar fidedignamente o saldo na conta de transferências financeiras a comprovar.

Nota 08 – Obrigações de Longo Prazo

Esse grupo compreende a incorporação de passivos de longo prazo à Instituição. Esse item corresponde a 0,11% dos passivos da UFOP no exercício de 2019, No ano de 2018 não

existiam passivos a longo prazo lançados. O valor de R\$ 63.986,75 de obrigações a LP, se referem a dívidas trabalhistas judiciais lançados diretamente pela setorial do MEC.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 09 – Ajustes de Exercícios Anteriores

As contas de ajustes de exercícios anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Na tabela a seguir é apresentada a evolução dessa conta no quarto trimestre de 2019 em comparação a 31/12/2018.

Tabela 14 – Ajustes de Exercícios Anteriores

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Ajuste de Exercícios Anteriores | 435.118,18 | 179.128,24 | 142,91 |
| Total | 435.118,18 | 179.128,24 | 142,91 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Os lançamentos de ajustes de exercício anterior no ano de 2019, se referem a amortização acumulada de exercícios anteriores que não vinham sendo contabilizados, conforme mencionado na explicação sobre os ativos intangíveis da Instituição.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil destinado a confrontar as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual – LOA com as efetivamente realizadas. A partir da comparação entre o previsto e o realizado é possível constatar a ocorrência de superávit, déficit ou equilíbrio orçamentário. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

A seguir são apresentados os itens mais relevantes do Balanço Orçamentário referentes ao quarto trimestre de 2019.

Receitas Orçamentárias

Nota 10 – Receitas Correntes/Capital

Na tabela 15, apresenta-se a composição das receitas correntes e de capital em 31/12/2019:

Tabela 15 – Receitas – Composição

| Descrição | (R\$) | | | |
|--------------------|---------------------|---------------------|----------------|---------------|
| | Prevista | Realizada | Realização (%) | AV (%) |
| Receita Corrente | 8.401.448,00 | 5.905.654,74 | 70,29 | 100,00 |
| Receita de Capital | 0,00 | 0,00 | -- | 0,00 |
| Total | 8.401.448,00 | 4.147.078,48 | 70,29 | 100,00 |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2019.

O total de receitas arrecadadas (próprias) até o quarto trimestre de 2019 foi de R\$ 5.905.654,74 (cinco milhões, novecentos e cinco mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e setenta e quatro centavos), o que corresponde a 70,29% de toda receita prevista no exercício de 2019. Não houve no período nenhuma receita de capital, portanto, as receitas correntes correspondem ao total dos ingressos orçamentários.

As principais naturezas das receitas arrecadadas são: Receita Patrimonial, Receita Industrial, Receitas de Serviços e outras receitas correntes, conforme Tabela 16.

Tabela 16 – Receitas Correntes – Composição

| (R\$) | | | | | |
|---------------------------|---------------------|---------------------|----------------------------------|----------------|---------------|
| Receitas | Previsão Inicial | Previsão Atualizada | Receita Realizada até 31/12/2019 | Realização (%) | AV (%) |
| Receita Patrimonial | 885.972,00 | 885.972,00 | 2.081.344,34 | 234,92 | 35,24 |
| Receita Industrial | 18.012,00 | 18.012,00 | 6.253,01 | 34,72 | 0,11 |
| Receita de Serviços | 4.078.834,00 | 4.078.834,00 | 3.607.788,64 | 88,45 | 61,09 |
| Transferências Correntes | 3.418.630,00 | 3.418.630,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas Correntes | 0,00 | 0,00 | 210.268,75 | - | 3,56 |
| Receitas Correntes | 8.401.448,00 | 8.401.448,00 | 5.905.654,74 | 70,29 | 100,00 |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2019.

A receita patrimonial constitui 35,24% das receitas próprias, e são provenientes de taxas pelo uso de espaços físicos na UFOP, tais como funcionamento de cantinas, bancos e para a utilização de eventos de terceiros.

A arrecadação de Receitas de Serviços até o quarto trimestre de 2019 representa a maior parte da arrecadação das receitas correntes, cerca de 61,09% do total arrecadado. Assim, a receita de serviços continua sendo a principal fonte de receitas próprias da UFOP. Dentre as receitas de serviços estão os serviços administrativos e comerciais ofertados dentre eles o Restaurante Universitário, que possui forte correlação com as receitas de serviços realizadas no período.

Tabela 16.1 – Receitas de Serviços Administrativos e Comerciais

| R\$ | | | | | |
|--|------------------|---------------------|---------------------|----------------|--------------|
| Receitas de Serviços | Previsão Inicial | Previsão Atualizada | Receitas Realizadas | Realização (%) | AV (%) |
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais | 3.516.325,00 | 3.516.325,00 | 3.479.885,89 | 98,96 | 96,45 |
| Inscr. Em concursos e processos seletivos | 239.530,00 | 239.530,00 | 127.887,85 | 53,39 | 3,55 |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2019

Despesas Orçamentárias

Nota 11 – Despesas Correntes / Capital

A movimentação de créditos da Universidade Federal de Ouro Preto, órgão 26277, decorre da dotação do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social consignada na Lei Orçamentária Anual (LOA), no valor previsto de R\$ 442.653.105,00 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, seiscentos e cinquenta e três mil e cento e cinco reais). A dotação das despesas correntes e de capital foram atualizadas, passando a despesa total atualizada da Instituição para R\$ 460.959.444,00 ao final do quarto trimestre de 2019.

Da despesa atualizada, conforme Tabela 17, executou-se 99,77%. Ressalta-se que a execução orçamentária não representa necessariamente o pagamento.

Tabela 17 – Execução Orçamentária – Despesas Correntes / Capital

| | | | | | R\$ | |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|--|
| GRUPO DESPESA | DOTACAO ATUALIZADA | DESPESA EMPENHADA | DESPESA PAGA | EXECUÇÃO (%) | AV% | |
| 1 Pessoal e Encargos Sociais | 374.411.370,00 | 369.485.237,70 | 343.624.670,15 | 98,68 | 80,34 | |
| 3 Outras Despesas Correntes | 83.942.058,00 | 83.711.366,44 | 70.397.746,06 | 99,73 | 18,20 | |
| 4 Investimentos | 2.606.016,00 | 6.694.343,79 | 73.345,77 | 256,88 | 1,46 | |
| Total | 460.959.444,00 | 459.890.947,93 | 414.095.761,98 | 99,77 | 100 | |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2019

Destaca-se pela tabela acima, que o gasto com servidores ativos, inativos e pensionistas durante o ano de 2019 corresponde a 80,34% de todas as despesas orçamentárias da Instituição, enquanto as demais despesas correntes compõem 18,2% do total. Os investimentos representam 1,46% das despesas da UFOP. Apenas 1,1% dessas despesas com capital empenhadas foram pagas no período, o restante foi inscrito em restos a pagar.

A dotação atualizada de investimentos no balanço orçamentário do órgão 26277 – UFOP, é menor que a despesa empenhada devido a contabilização de Termos de Execução Descentralizados (TED's) recebidos no final do ano provenientes de UGEs de outros órgãos para a UGE 154046 – UFOP. Portanto, a dotação atualizada na Unidade é maior que a despesas dotação atualizada no órgão e são originárias dos seguintes TED's: 8914 (implantação de usina fotovoltaica), 7779 (conclusão do prédio do centro minero-metalúrgico), 7778 (reforma do bloco B do ICEA) e 8852 (emenda de bancada – aquisição de equipamentos).

Nota 12 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Considera-se Restos a Pagar Não Processados - RPNP, conforme artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, as despesas que foram empenhadas, mas não foram liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior; ao passo que os Restos a Pagar Processados - RPP, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior, porém, pendentes de pagamento.

No encerramento do exercício de 2019 foram inscritos e reinscritos em RPNP um valor de aproximadamente 20.116.295,67 (vinte milhões, cento e dezesseis mil, duzentos e noventa e cinco reais e sessenta e sete centavos) sendo, que 90,19% são referentes ao ano de 2019, enquanto que os demais 9,81% foram reinscritos de exercícios anteriores.

Tabela 18 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos ao final de 2019

| | 2019 | R\$ |
|---|----------------------|--------------|
| RPNP Inscritos e Reinscritos | | AV% |
| RPNP inscritos no exercício | 18.142.067,30 | 90,19 |
| RPNP inscritos em exercícios anteriores | 1.974.228,37 | 9,81 |
| TOTAL | 20.116.295,67 | 100 |

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Em relação aos restos a pagar inscritos em 2018 e executados durante o exercício de 2019, é possível identificar na tabela 19 os valores totais dos restos cancelados, pagos e reinscritos.

Tabela 19 – Execução de Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos x cancelados e pagos

| | 2018 | R\$ |
|---|----------------------|----------------------|
| RPNP Inscritos e Reinscritos | | 2019 |
| RPNP inscritos no exercício | 14.486.706,56 | |
| RPNP inscritos em exercícios anteriores | 857.101,47 | |
| TOTAL | 15.343.808,03 | |
| RP não processados cancelados | | (887.201,09) |
| TOTAL de RPNP a Pagar em 2019 | | 14.456.606,94 |
| RPNP pagos em 2019 | | (12.482.378,57) |
| RP não processados a pagar | | 1.974.228,37 |

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Como se observa na tabela acima, foram cancelados em 2019 R\$ 887.201,09 de restos a pagar. Foram reinscritos R\$ 1.974.228,37 para o exercício de 2020, em um percentual de 12,87% dos restos a pagar inscritos no exercício anterior.

Tabela 20 – Composição dos restos a pagar

| | 2018 | R\$ |
|--|----------------------|---------------------|
| RPNP Inscritos e Reinscritos | | 2019 |
| RPNP inscritos Despesas Correntes | 5.227.186,01 | |
| RPNP inscritos Despesas de Capital | 10.116.622,02 | |
| TOTAL | 15.343.808,03 | |
| RP pagos em 2019 Despesas Correntes | | (4.616.162,17) |
| RP pagos em 2019 Despesas de Capital | | (7.866.216,40) |
| TOTAL de RPNP Pagos em 2019 | | (12.482.378,57) |
| RPNP reinscritos em 2019 Despesas Correntes | | 142.235,25 |
| RPNP reinscritos em 2019 Despesas de Capital | | 1.831.993,12 |
| TOTAL de RPNP Reinscritos em 2019 | | 1.974.228,37 |

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Já no que tange aos restos a pagar por grupo de despesa, 34,07% dos restos a pagar inscritos em 31/12/2018 são provenientes de despesas correntes, enquanto 65,93% se referem às despesas de capital. Ainda em relação aos restos a pagar reinscritos em 2019, esses são em sua ampla maioria (92,8%) de despesas de capital.

Tabela 21 – Restos a Inscritos em 2019 por grupo de despesa

| | 2019 | R\$ |
|-----------------------------------|---------------|--------------|
| RPNP Inscritos | 2019 | AV% |
| RPNP – Despesas Correntes | 11.521.069,28 | 63,50 |
| RPNP – Despesas de Capital | 6.620.998,02 | 36,50 |
| TOTAL | 18.142.037,30 | 100 |

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Ao contrário de 2018 em que as despesas de capital compunham a maior parte dos restos a pagar inscritos, ao fim de 2019 as despesas correntes representaram 63,5% dos RPNP inscritos no ano.

No exercício de 2019 não foram inscritos restos a pagar processados.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, conforme a Lei 4.320/64 evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Como demonstrado pelas Tabelas 22 e 23 através de duas metodologias de cálculo, o resultado financeiro do 4º trimestre de 2019 da Universidade Federal de Ouro Preto apresentou variação positiva de R\$ 3.863.985,61 (três milhões oitocentos e sessenta e três mil, novecentos e oitenta e cinco reais e sessenta e um centavos).

Tabela 22 – Resultado Financeiro – Metodologia de cálculo 1

| | 31/12/2019 | R\$ |
|--|---------------------|----------------------|
| Balanço Financeiro | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Receita Orçamentária | 5.905.654,74 | 5.137.227,39 |
| Despesa Orçamentária | 459.890.947,93 | 444.526.817,46 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 452.192.248,47 | 437.579.065,07 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 1.283.999,11 | 1.144.499,19 |
| Recebimentos Extraorçamentários | 47.026.262,94 | 42.450.329,58 |
| Despesas Extraorçamentárias | 40.085.233,50 | 14.827.271,43 |
| Resultado Financeiro do Exercício | 3.863.985,61 | 24.668.033,96 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Tabela 23 – Resultado Financeiro – Metodologia de cálculo 2

| | 31/12/2019 | R\$ |
|--|---------------------|----------------------|
| Dispêndios | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| (+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa | 34.325.726,23 | 30.461.740,62 |
| Ingressos | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| (-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa | 30.461.740,62 | 5.793.706,66 |
| (=) Resultado Financeiro | 3.863.985,61 | 24.668.033,96 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Analisando de maneira detalhada os itens que compõem o Balanço Financeiro, apresenta-se as Tabelas 22 e 23 com o comparativo dos ingressos e dispêndios dos dois últimos exercícios:

Tabela 24 – Total de Ingressos

| | R\$ | | | |
|--|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| INGRESSOS | 31/12/2019 | AV% | 31/12/2018 | AH% |
| Receitas Orçamentárias | 5.905.654,74 | 1,10 | 5.137.227,39 | 14,96 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 452.192.248,47 | 84,43 | 437.579.065,07 | 3,34 |
| Recebimentos Extraorçamentários | 47.026.262,94 | 8,78 | 42.450.329,58 | 10,78 |
| Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa | 30.461.740,62 | 5,69 | 5.793.706,66 | 425,77 |
| TOTAL | 535.585.906,77 | 100,00 | 490.960.328,70 | 9,09 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Conforme demonstrado na Tabela 24, as receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram um acréscimo de 14,96% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

As transferências financeiras recebidas são compostas, em grande parte, por repasses financeiros feitos pelo MEC e respondem por 84,43% dos ingressos do período. Aumento de 3,34% em relação ao ano de 2018.

Os valores relativos a recebimentos extraorçamentários, que compõem 8,78% do total dos ingressos, apresentaram aumento de aproximadamente 10,78% em relação ao mesmo período de 2018.

Quanto ao saldo de caixa e equivalentes de caixa, a variação positiva de 425,77% em relação ao exercício anterior é justificada pela ausência de processamento das ordens bancárias relativas a folha de pagamento de dezembro de 2018, sendo que o pagamento dos servidores foi processado apenas em janeiro de 2019, no valor de R\$ 24.729.388,93. Sem o referido saldo para pagamento de despesas com pessoal, os valores de 2019 e 2018 permaneceriam praticamente estáveis.

Assim, constata-se o aumento de 9,09% no total de ingressos de recursos em relação ao mesmo período de 2018.

Tabela 25 – Total de Dispêndios

| | R\$ | | | |
|--|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| DISPENDIOS | 31/12/2019 | AV% | 31/12/2018 | AH% |
| Despesas Orçamentárias | 459.890.947,93 | 85,87 | 444.526.817,46 | 3,46 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 1.283.999,11 | 0,24 | 1.144.499,19 | 12,19 |
| Despesas Extraorçamentários | 40.085.233,50 | 7,48 | 14.827.271,43 | 170,35 |
| Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equiv. de Caixa | 34.325.726,23 | 6,41 | 30.461.740,62 | 12,68 |
| TOTAL | 535.585.906,77 | 100,00 | 490.960.328,70 | 9,09 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

As despesas orçamentárias realizadas, que compõem 85,87% do total das saídas de recursos, e tiveram aumento de 3,46% devido ao incremento no gasto com pessoal. Já as transferências

financeiras concedidas, variaram positivamente 12,19% em relação a 2018 - neste grupo estão os repasses devolvidos pela UFOP e movimentos de saldos patrimoniais. As despesas extraorçamentárias tiveram aumento de 170,36% neste quarto trimestre de 2019, provenientes em grande parte do pagamento de restos a pagar processados da folha de pagamento da Instituição.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa foi feita pelo **método direto** e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos **operacionais, de investimento e de financiamento**. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas às ações públicas da UFOP e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

A geração líquida de caixa da UFOP no 4º trimestre de 2019 ficou positiva em R\$ 3.863.985,61, decorrente da movimentação de caixa entre suas atividades operacionais e de investimentos, apresentando manutenção do fluxo superavitário em relação a 2018.

Tabela 26 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

| | | | R\$ |
|---|---------------------|----------------------|---------------|
| RESULTADO FINANCEIRO DFC x BF | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% |
| Caixa e Equivalentes de Caixa Final | 34.325.726,23 | 30.461.740,62 | 12,68 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial | 30.461.740,62 | 5.793.706,66 | 425,77 |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 3.863.985,61 | 24.668.033,96 | -84,34 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Na tabela 27, está relacionada a composição da geração líquida de caixa da UFOP por atividades. Ao confrontar as entradas e as saídas de caixa por atividades, durante o ano de 2019, é possível identificar que as atividades operacionais geraram resultado positivo enquanto as atividades de investimentos tiveram resultado negativo, gerando um resultado total deficitário neste período. Não houve fluxo de caixa de atividades de financiamento.

Tabela 27 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades

| | R\$ | | |
|---|---------------------|----------------------|---------------|
| ATIVIDADES | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% |
| Fluxo de Caixa das Atividades das Operações | 11.803.547,78 | 30.587.279,80 | -61,41 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | (7.939.562,17) | (5.919.245,84) | 34,13 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | - | - | |
| TOTAL | 3.863.985,61 | 24.668.033,96 | -84,34 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Nota 13 – Atividades Operacionais

Em relação aos ingressos das atividades operacionais, conforme tabela 28, destaca-se que a UFOP é uma Autarquia Federal que depende de recursos federais para cumprir a sua missão pública, sendo que sua arrecadação própria tem origem em serviços prestados ao longo do exercício. Subsidiando tal informação, do total de entradas de caixa na UFOP no ano de 2019 oriundas de suas atividades operacionais, 98,71% são decorrentes de recursos recebidos de órgãos federais, principalmente do Ministério da Educação por meio de transferências financeiras. Pouco mais de 1% são decorrentes de arrecadação própria ou de convênios com órgãos de outras esferas públicas ou instituições privadas.

Tabela 28 – Ingressos das Atividades Operacionais

| | R\$ | | | |
|----------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|--------------|
| INGRESSOS | 31/12/2019 | AV% | 31/12/2018 | AH% |
| Receitas Derivadas e Originárias | 5.905.654,74 | 1,29 | 4.948.327,39 | 19,35 |
| Outros Ingressos das Operações | 453.423.325,46 | 98,71 | 438.999.439,56 | 3,29 |
| TOTAL | 459.328.980,20 | 100,00 | 443.947.766,95 | 3,46 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Tabela 29 – Outros Ingressos das Operações – Composição

| | R\$ | | | |
|--|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES | 31/12/2019 | AV% | 31/12/2018 | AH% |
| Ingressos Extraorçamentários | 1.039.718,07 | 0,23 | 1.362.672,87 | -23,70 |
| Cancelamento de Obrigações Exerc. Anteriores | 19.888,33 | | 0,00 | |
| Transferências Financeiras Recebidas | 452.192.248,47 | 99,73 | 437.579.065,07 | 3,34 |
| Arrecadação de Outra Unidade | 60.046,36 | 0,01 | 57.701,62 | 4,06 |
| Demais Recebimentos | 111.424,23 | 0,02 | 0,00 | |
| TOTAL | 453.423.325,46 | 100,00 | 438.999.439,56 | 3,29 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Como se observa, as transferências financeiras recebidas correspondem a 99,73% desses ingressos, pelo fato de, como dito, as receitas próprias da UFOP serem insuficientes para sua manutenção. O ingresso de transferências financeiras foi 3,34% maior do que no ano anterior, percentual este relacionado ao aumento nas transferências com finalidade de cobrir os custos com pessoal da Instituição.

Analisando o fluxo dos desembolsos da instituição, nota-se que os pagamentos realizados são classificados por Função do Governo. Na tabela 30 evidencia-se que a maior parte dos recursos empregados na UFOP são relacionados às funções Educação e Previdência Social,

que juntas respondem por 89,33% do total de desembolsos. Os desembolsos relativos às despesas com “pessoal e demais despesas” totalizaram R\$ 400.037.025,94 (quatrocentos milhões, trinta e sete mil, vinte e cinco reais e noventa e quatro centavos), sofrendo um acréscimo de 9,78% em relação a 2018.

A função Educação apresentou o valor mais significativo no período analisado, tendo uma variação positiva de 7,23% em relação a 2018 e abarcando 67,68% dos desembolsos, o que denota o cumprimento do principal objeto da UFOP enquanto instituição de ensino. Já a função previdência social cresceu mais de 20% em 2019, atrelado ao aumento do número de benéficos concedidos (aposentadoria, pensões). Não houve desembolsos até o quarto trimestre do ano de 2019 nas atividades de assistência social e ainda, houve queda acentuada nas atividades de saúde – estas últimas provenientes por mudanças no Plano de Trabalho do Governo Federal.

Tabela 30 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades Operacionais

| | | | | R\$ |
|---|-----------------------|---------------|-----------------------|--------------|
| DESEMBOLSOS POR FUNÇÃO DE GOVERNO | 2019 | AV% | 2018 | AH% |
| Pessoal e Demais Despesas | 400.037.025,94 | 89,39 | 364.401.668,61 | 9,78 |
| Assistência Social | 0,00 | 0,00 | 409.770,02 | -100,00 |
| Previdência Social | 96.889.102,80 | 21,65 | 80.350.533,00 | 20,58 |
| Saúde | 216.664,97 | 0,05 | 867.043,90 | -75,01 |
| Educação | 302.875.886,64 | 67,68 | 282.464.740,52 | 7,23 |
| Cultura | 24.483,20 | 0,01 | 294.870,00 | -91,70 |
| Encargos Especiais | 11.000,00 | 0,00 | 12.254,31 | -10,24 |
| (+/-) Ordens Bancárias não sacadas – Cartão de Pagamento | 19.888,33 | 0,00 | 2.456,86 | 709,50 |
| Transferências Concedidas | 45.164.689,30 | 10,09 | 46.417.993,75 | -2,70 |
| Intragovernamentais | 44.852.212,62 | 10,02 | 44.642.509,15 | 0,47 |
| Outras Transferências Concedidas | 312.476,68 | 0,07 | 1.775.484,60 | -82,40 |
| Outros Desembolsos das Operações | 2.323.717,18 | 0,52 | 2.540.824,79 | -8,54 |
| Dispêndios Extraorçamentários | 1.039.718,07 | 0,23 | 1.362.672,87 | -23,70 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 1.283.999,11 | 0,29 | 1.144.499,19 | 12,19 |
| Demais Pagamentos | 0 | 0,00 | 33.652,73 | -100,00 |
| TOTAL | 447.525.432,42 | 100,00 | 413.360.487,15 | 8,27 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Nota 14 – Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão. As receitas de capital na UFOP compreendem principalmente a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), por meio de leilões. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos e material permanente.

Em relação ao fluxo de caixa das atividades de investimento verifica-se que a UFOP apresentou déficit de R\$ 7.939.562,17 (sete milhões, novecentos e trinta e nove mil, quinhentos e sessenta e dois reais e dezessete centavos), decorrentes 96,39% de desembolsos

para aquisição de ativos de longo prazo, sem que tivesse ocorrido no mesmo período receitas de capital.

Observa-se que houve um acréscimo de 34,13% no déficit em relação a 2018, ou seja, houve ampliação nos investimentos de ativos não circulantes neste exercício de 2019.

Tabela 31 – Ingressos e Desembolsos das Atividades de Investimentos

| | | | R\$ |
|---|-----------------------|-----------------------|----------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIV. DE INVESTIMENTOS | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% |
| INGRESSOS | 0,00 | 188.900,00 | -100,00 |
| Alienação de Bens | 0,00 | 188.900,00 | -100,00 |
| DESEMBOLSOS | -7.939.562,17 | -6.108.145,84 | 29,98 |
| Aquisição de Ativos não Circulantes | -7.652.868,67 | -5.925.165,96 | 29,16 |
| Outros Desembolsos de Investimentos | -286.693,50 | -182.979,88 | 56,68 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos | (7.939.562,17) | (5.919.245,84) | 34,13 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Nota 15 – Atividades de Financiamento

Em relação ao fluxo de caixa das atividades de financiamento, que envolvem empréstimos e amortizações, financiamentos e integralização de capital social, não houve qualquer movimentação no caixa da UFOP no ano de 2019, decorrente desses itens, assim como, não houve no ano de 2018.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFOP e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFOP, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Patrimonial do Período

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2019 foi deficitário em R\$ 26.122.955,46 (vinte e seis milhões cento e vinte e dois mil novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e seis centavos), se confrontada as Variações Patrimoniais Aumentativas (R\$ 485.976.115,25) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (R\$ 512.099.070,71).

Tabela 32 – VPA x VPD – Detalhamento

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH | AV - 12/19 |
|--|------------------------|-----------------------|------------------|----------------|
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 485.976.115,25 | 446.729.362,86 | 8,79% | 100,00% |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | - | - | | 0,00% |
| Contribuições | - | - | | 0,00% |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 5.731.118,32 | 4.795.400,39 | 19,51% | 1,18% |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 614,66 | 106,47 | 477,31% | 0,00% |
| Transferências e Delegações Recebidas | 454.442.548,71 | 441.100.319,31 | 3,02% | 93,51% |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 25.105.461,78 | 515.590,06 | 4769,27% | 5,17% |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 696.371,78 | 317.946,63 | 119,02% | 0,14% |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 512.099.070,71 | 444.830.024,17 | 15,12% | 105,38% |
| Pessoal e Encargos | 294.148.684,87 | 281.381.491,12 | 4,54% | 60,53% |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 98.387.122,90 | 86.774.481,98 | 13,38% | 20,25% |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 45.450.755,73 | 50.864.665,74 | -10,64% | 9,35% |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 35.747,23 | 36.409,01 | -1,82% | 0,01% |
| Transferências e Delegações Concedidas | 1.485.051,56 | 2.953.636,52 | -49,72% | 0,31% |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 52.351.440,95 | 2.644.212,62 | 1879,85% | 10,77% |
| Tributárias | 2.501.482,67 | 2.468.359,67 | 1,34% | 0,51% |
| Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados | - | - | | 0,00% |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 17.738.784,80 | 17.706.767,51 | 0,18% | 3,65% |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO | (26.122.955,46) | 1.899.338,69 | -1475,37% | -5,38% |

Tabela 33 – Resultado Patrimonial do Trimestre - Resumido

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | R\$ |
|---|------------------------|---------------------|------------------|
| Demonstração Variações Patrimoniais | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% |
| Variações Patrimoniais Aumentativas | 485.976.115,25 | 446.729.362,86 | 8,79 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas | 512.099.070,71 | 444.830.024,17 | 15,12 |
| Resultado Patrimonial do Período | (26.122.955,46) | 1.899.338,69 | -1.475,37 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Variações Patrimoniais Aumentativas

Nota 16 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Essa conta registra as variações patrimoniais com a prestação de serviços, que resultem em aumento de patrimônio líquido independentemente de ingresso.

O item sofreu uma variação positiva de 19,51% em relação ao mesmo período de 2018. Esse aumento se deu em função de uma maior arrecadação de valores oriundos de taxa de serviços de alimentação, devido principalmente ao funcionamento do restaurante universitário com valores atualizados no ano de 2019. Apesar do aumento, esse item representa apenas 1,18% das Variações Patrimoniais Aumentativas.

Nota 17 - Transferências e Delegações Recebidas

Essa conta registra as variações patrimoniais com transferências intergovernamentais, intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferência de convênios, transferência do exterior e execuções orçamentárias delegadas.

O item sofreu variação positiva de 3,02% em relação ao acumulado até o quarto trimestre de 2018. Esse grupo é a principal fonte de ingressos da UFOP, e que, ao final de 2019 correspondeu a 93,51% das Variações Patrimoniais Aumentativas. A maior parte dos recursos

são recebimentos de transferências financeiras do Ministério da Educação, correspondente ao orçamento anual para manutenção da atividade do exercício corrente e transferências para pagamento de despesas ocorridas em exercícios anteriores.

Nota 18 – Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos

Neste grupo são demonstradas as variações patrimoniais de acertos realizados pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC). Assim como explicado nas notas explicativas do balanço patrimonial, houve lançamentos em contas do passivo referentes a prestações de contas pendentes junto ao MEC. Deste modo, os valores lançados como VPA neste subgrupo em 2019 são provenientes de desincorporações desses passivos, seja por motivo de aprovação da prestação de contas ou de acertos contábeis dessas contas. No ano anterior as desincorporações foram em menor número, mas para o ano de 2019 esse subgrupo corresponde a 5,17% das variações aumentativas do período.

Nota 19 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Esse grupo compreende as variações patrimoniais que não são qualificadas e/ou incluídas em outros grupos de variações patrimoniais aumentativas. No caso da UFOP o maior volume desses registros, cerca de 99% são oriundos de “Restituições” diversas, tais como: devolução de convênios, etc.

O grupo sofreu uma variação de 119%, e representa apenas 0,14% do total das VPA. O valor é flutuante durante o ano, visto que devoluções ocorrem apenas em situações esporádicas de gestão.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Nota 20 – Pessoal e Encargos

Esse grupo compreende a remuneração do pessoal civil da UFOP, tais como: subsídios, vencimentos, vantagens pecuniárias fixas ou variáveis, obrigações trabalhistas de responsabilidade da UFOP incidente sobre a folha de pagamento, etc.

Esse item é o que representa o maior impacto nas despesas da UFOP, corresponde até a data de 31/12/2019 por 60,53% das VPD. Se comparado ao mesmo período de 2018, houve um aumento de 4,54%, que se justifica por vários motivos, dentre eles: admissão de servidores em função de realização de concurso público, progressões nas carreiras, etc.

Nota 21 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Esse grupo compreende as despesas com a manutenção da máquina pública, tais como a utilização de insumos, a contratação de serviços de terceiros, desgaste de seu patrimônio, etc.

Esse item representa o terceiro maior grupo de despesa da UFOP, responsável pela manutenção das atividades administrativas do órgão. Até a data de 31/12/2019 esse item registrou a importância de R\$ 45.450.755,73 (quarenta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e setenta e três centavos), uma diminuição de 10,64% em relação ao quarto trimestre de 2018. Essa variação está relacionada com a

descentralização de recursos recebidos do Ministério da Educação e com os valores de depreciação e amortização do exercício.

Esse grupo está subdividido da seguinte forma:

Tabela 34 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - composição

| | Valor (R\$) | R\$ AV% |
|-------------------------------------|----------------------|--------------|
| Uso de Materiais de Consumo | 1.588.338,95 | 3,49 |
| Serviços | 34.223.557,73 | 75,30 |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | 9.638.859,05 | 21,21 |
| Total | 45.450.755,73 | 100 |

Como se observa, o item “**Serviços**” corresponde a 75,30% de todo o grupo e refere-se à contratação de serviços de terceiros (pessoas físicas ou jurídicas) para a continuidade das atividades administrativas da UFOP.

Em relação a 2018, observa-se uma mudança nos percentuais gastos com materiais de consumo na UFOP, uma vez que foram contratados como serviços: o fornecimento de refeição nos Restaurantes Universitários; os serviços de manutenção predial também foram contratados “serviços com fornecimento de materiais”; e os serviços de limpeza. Assim, o item “**Uso de Materiais de Consumo**” responde por apenas 3,49% da VPD, ante 13,28% no mesmo período de 2018.

Já o subgrupo de depreciação, amortização e exaustão teve um aumento de 66,55% em relação ao acumulado até dezembro de 2018, podendo ser explicado pelas atualizações nos critérios de depreciação dos bens imóveis no sistema SPIunet, lançamento de amortização dos bens intangíveis e incorporação de bens doados por fundações de apoio que geraram registros de depreciação.

Nota 22 – Desvalorização e perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Esse grupo compreende sobretudo a incorporação de passivos à instituição. Esse item corresponde até a data de 31/12/2019 por 10,77% das VPD. Se comparado ao ano de 2018, houve um avanço expressivo de 1.879,85%.

O aumento neste grupo, conforme esclarecido nas notas do Balanço Patrimonial, pode ser justificado pelo lançamento pela setorial contábil do MEC de Termos de Execução Descentralizados (TEDs) recebidos pela UFOP e cadastrados como VPD do exercício, apesar de se tratar de TEDs de anos anteriores. Trata-se em sua ampla maioria de valores registrados no dia 08/01/2019 de TEDs de exercícios anteriores em execução e TEDs já finalizados.